# REQUERIMENTO

**Assunto: Cirurgias novamente suspensas no Hospital da Horta**

As altas temperaturas registadas no bloco operatório e em outras áreas estão a obrigar, de novo, à suspensão das cirurgias programadas no Hospital da Horta.

Esta suspensão está relacionada com um problema no equipamento de arrefecimento do ar que se arrasta há muito tempo e que se acentua quando a temperatura ambiente sobe.

Ao contrário do que muitos têm afirmado este problema não acontece apenas desde junho deste ano. Este problema arrasta-se, pelo menos, desde o verão de 2015.

Em agosto de 2015 os deputados do PSD eleitos pelo Faial questionaram o Governo sobre a avaria do equipamento de arrefecimento do bloco operatório.

Na resposta, em setembro daquele ano, o Governo informava que o equipamento se encontrava "reparado e em pleno funcionamento" e que devido a este problema tinham sido adiadas "cerca de 80 cirurgias".

Ao longo do ano passado também foram muitos os alertas para o mau funcionamento daquele equipamento e para a necessidade de o substituir com urgência.

Em junho passado aconteceram de novo problemas com a refrigeração do bloco operatório que levaram ao cancelamento de mais cirurgias.

Na altura os signatários dirigiram um requerimento ao Governo e na sequência deste, a Secretaria Regional da Saúde esclareceu os Órgãos da Comunicação Social que "a substituição do equipamento de refrigeração do ar está previsto na empreitada que se vai realizar no Hospital da Horta" e que "para ultrapassar imediatamente o problema a administração do Hospital já decidiu proceder à instalação

de equipamentos portáteis de ar condicionado no bloco operatório e posteriormente vai instalar também um equipamento de refrigeração provisório até que as obras fiquem concluídas". Adiantava ainda a mesma fonte que "esta questão deve ficar resolvida ainda durante a presente semana" (Jornal Incentivo, 25 de junho de 2018).

Estávamos em junho de 2018 e agora percebemos que nada disso foi ainda feito e que o problema persiste, condicionando o normal funcionamento do hospital, o desempenho profissional dos seus trabalhadores e especialmente prejudicando os doentes.

O cancelamento de cirurgias mesmo que em termos numéricos seja considerado residual por alguns, a verdade é que para os doentes, muitos fragilizados e que aguardam há longos períodos pelas suas operações, mais adiamentos têm obviamente consequências muito penalizadoras que não devemos ignorar nem menosprezar.

É sabido que as temperaturas elevadas constituem um fator de risco acrescido para a atividade hospitalar, agravando o risco de infeção, em especial no decurso e no período após os atos cirúrgicos.

A verdade é que muito se tem falado das consequências deste problema ao nível do cancelamento e adiamento de cirurgias, contudo pouco é conhecido sobre eventuais infeções e outras complicações nos doentes após as cirurgias que também possam estar associadas às altas temperaturas no bloco e em outras áreas daquela unidade hospitalar. Este é um assunto que merece e tem de ser esclarecido.

Se há área em que não se pode deixar que as coisas funcionem com esta imprevisibilidade e insegurança é a saúde especialmente num bloco operatório. E, portanto, deixar arrastar este problema ao longo de tanto tempo para além de ser inaceitável é uma irresponsabilidade.

Por isso e independentemente de empreitadas que tenham ou que venham a decorrer, não é aceitável que este problema já não tenha sido há muito debelado de forma estrutural. É para isso que existem governos e administrações.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, os deputados signatários solicitam ao Governo Regional dos Açores, as seguintes informações:

1 – Quantas cirurgias foram canceladas no Hospital da Horta desde o dia 1 de junho de 2018 até esta data? Quantas dessas cirurgias foram canceladas devido ao problema de deficiente refrigeração do bloco operatório?

2 – Existiram alguns problemas com doentes no período pós-operatório associados às altas temperaturas no bloco operatório e em outras áreas do Hospital da Horta? Quantos casos e quais foram as consequências para esses doentes?

3 – Para além do bloco operatório que outras áreas do Hospital da Horta foram e continuam a ser afetadas pelo funcionamento deficiente do equipamento de refrigeração?

4 – Porque razão este equipamento não foi atempadamente substituído uma vez que há muito tempo são conhecidos os seus problemas de funcionamento?

5 – Quando é que a Administração do Hospital da Horta comunicou ao Governo Regional a necessidade de substituir o equipamento de refrigeração do bloco operatório daquela unidade hospitalar? Solicita-se cópia dessa comunicação.

Horta, 31 de agosto de 2018

Os deputados regionais

Carlos Ferreira

AÇORES PSD grupo parlamentar

Luís Garcia

Luís Maurício

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ARQUIVO
Entrada 2983 Proc. n.º 54.03.07
Data: 01/08/31 N.º 5141/XI